

AFONSINA

2021



II JORNADAS HISTÓRICAS

SÁBADO 19
JUNHO

A Mulher na Idade Média

EXPOSIÇÃO RETROSPETIVA

24 a 27
JUNHO

FEIRA AFONSINA 2011-2019



MUNICÍPIO
DE GUIMARÃES

Organização



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES



PALÁCIO DOS
DUQUES



REPÚBLICA
PORTUGUESA



α CULTURA
NORTE



casade sarmento



sns



ASSOCIAÇÃO DE GUIMARÃES PARA A DEFESA DO PATRIMÓNIO

Co-financiado



amimho



NORTE
2020



PORTUGAL
2020



União Europeia
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional



Afonsina 2021

Consubstancia “Afonsina 2021”, a realização das II Jornadas Históricas no dia 19 de junho no Paço dos Duques de Bragança e Casa de Sarmiento e a Exposição Retrospectiva das edições 2011 a 2019 da Feira Afonsina, no Monte Latito, de 24 a 27 de junho.

As Jornadas Históricas assumem-se como um evento científico com o propósito de dar visibilidade às investigações que se vêm produzindo sobre a época medieval. Esta edição incidirá sobre “o Papel da Mulher na Idade Média”, na qual serão apresentados trabalhos científicos e académicos, de cariz nacional e internacional. As Jornadas contam com palestrantes e investigadores dos vários departamentos académicos das Universidades do Minho, Porto, Lisboa e Santiago de Compostela e com jornalistas e escritores de relevo.

Para a concretização das Jornadas, além do Município de Guimarães, integram a Comissão Organizadora Isabel Fernandes, Diretora do Museu de Alberto Sampaio, Paço dos Duques de Bragança e Castelo de Guimarães, Paulo Vieira de Castro e Antero Ferreira, da Sociedade Martins Sarmiento, Rui Vítor Costa, da Muralha e António Amaro das Neves, historiador.

Numa perspetiva de evocação da memória de todos os visitantes, terá lugar a realização de uma Exposição Retrospectiva das edições 2011 a 2019 da Feira Afonsina, evento que se pautou por ser um evento de cariz medieval, estruturado numa sólida memória histórico-cultural e patrimonial, com o objetivo de valorizar a Fundação da Nacionalidade e evocar o primeiro Rei de Portugal, D. Afonso Henriques. Desde 2011 que se afirmou no calendário cultural dos vimaranenses e de muitos turistas que visitam Guimarães, no sentido de apreciarem as atividades e participarem ativamente em algumas áreas temáticas.

A exposição pensada para o espaço público, abordará as temáticas que envolveram o evento ao longo dos anos, nas suas diversas vertentes. Contará um pouco da história da História Afonsina.



PROGRAMA

Jornadas Históricas

PAÇO DOS DUQUES DE BRAGANÇA

14h00

SESSÃO OFICIAL DE ABERTURA

Comissão organizadora

Isabel Fernandes

Diretora do Paço dos Duques de Bragança

Estórias do minho - Narrativas no feminino de uma geografia identitária (Projeto PROVERE)

Marta Coutada

Secretária Executiva da CIM do Ave

Apresentação da revista Afonsina I - Egas Moniz, O Aio

Antero Ferreira

Diretor da Sociedade Martins Sarmento

Câmara Municipal de Guimarães

Adelina Paula Pinto

Vice-Presidente

14h45/15h45

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

D. Teresa e o governo da Terra portugalense (1112-1128)

Luís Carlos Amaral

Docente do Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, investigador do CITCEM-UP e membro do CEHR-UCP.

15h45/16h15

COFFEE BREAK

16h15/17h45

COMUNICAÇÕES

Relatos lendários e a representação do poder político das mulheres na Idade Média peninsular

Joana Gomes

Investigadora no Instituto de Filosofia da Universidade do Porto, onde se doutorou em 2017, com a tese dedicada à figura de Afonso VI de Leão e Castela, na historiografia ibérica dos séc. XI e XII.

Alimentar, vestir e vender: a participação feminina no trabalho urbano

Mariana Alves Pereira

Licenciada em História pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2016) e mestre em História Medieval pela mesma instituição (2020). Investigadora integrada do Instituto de Estudos Medievais (IEM/NOVA FCSH) desde 2018.



D. Beatriz: uma infanta portuguesa no Reino Inglês (c. 1380-1439)

Sofia Kinnon

Licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Mestrado em Estudos Medievais pela mesma Universidade.

17h45/18h45

CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO

O papel das mulheres na construção do milenarismo plenomedieval de Raoul Glaber

Israel Sanmartin

Professor de História Medieval no Departamento de História da Faculdade de Geografia e História da Universidade de Santiago de Compostela.

CASA DE SARMENTO

21h00/22h00

MESA REDONDA

D. Teresa e a mulher medieval: norma ou exceção? Imagens da Idade Média no feminino”

Isabel Stilwell

Jornalista e escritora

Arnaldo Sousa Melo

Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de História, do Instituto de Ciências Sociais (ICS), da Universidade do Minho (UM). Investigador do Lab2PT - UM; investigador associado do LAMOP – Université de Paris 1 Sorbonne. Doutor em História da Idade Média.

Moderador: Samuel Silva

Jornalista do diário PÚBLICO, especializado em temas de Educação e Ensino Superior.

22h00/22h30

PEÇA DE TEATRO

“Ego regina Taresia de Portugal”

Teatro ItinerantEnredo Braga

Sinopse

Estamos em finais de 1127 e princípios de 1128...

D. Teresa dá uma festa no Castelo de Guimarães. O cerco a esta cidade, imposto pelo Rei de Leão e Castela, D. Afonso VII, terminou e já o tratado de paz fora assinado.

Para a festa, D. Teresa convidou alguns dos poucos barões portugalenses que ainda a apoiam. Também se faz presente D. Egas Moniz que, por esta altura, já é tudo menos seu aliado. Antes pelo contrário.

Mas ali está, como aio de seu filho e futuro Rei de Portugal D. Afonso Henriques. Egas Moniz, talvez influenciado pelos vapores do álcool, fala alto e sem moderação. D. Teresa começa por responder, mas depois, incapaz de tolerar tal comportamento, cala-o fazendo entrar em cena os jograis contratados para animar a festa. Versos cantados, danças e mímica eis o que será apresentado aos seus convidados.



Oradores

Arnaldo Sousa Melo

Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de História, do Instituto de Ciências Sociais (ICS), da Universidade do Minho (UM). Investigador do Lab2PT - UM; investigador associado do LAMOP – Université de Paris 1 Sorbonne. Doutor em História da Idade Média (2009) pela UM e EHESS (Paris); Agregação pela UM (2017). Temas de investigação: História económica, social e política medieval; indústria e mesteres; espaços urbanos medievais; história da construção; história ambiental.

Israel Sanmartin

É professor de História Medieval no Departamento de História da Faculdade de Geografia e História da Universidade de Santiago de Compostela. As suas linhas de investigação são: a) História da escatologia medieval; b) historiografia e teoria da história; c) Humanidades Digitais.

Tem participado em diversos projetos de investigação, entre os quais se destaca o “Milénarismo Plenomedieval (séculos XI-XIII): história, historiografia e imagem”, promovido pela “Xunta de Galicia”, onde foi investigador principal.

Foi editor dos livros “História (s), Imagem (s) e Linguagem (s)” e “Temporalidade e Contextos”, publicados na Universidade de Santiago de Compostela em 2012 e 2015. Em 2019 publicou na Editora Peter Lang o livro “O debate historiográfico sobre o fim da História de Francis Fukuyama”.

Ministrou conferências e seminários em Portugal, México, França, Reino Unido, Uruguai, Argentina, Suécia e Itália.

Atualmente organiza o Congresso Internacional “Escatologia Medieval”, que se realizará virtualmente na Universidade de Santiago de Compostela nos dias 28 e 29 de julho de 2021.

Luís Carlos Amaral

Nasceu no Porto, em 1961. É docente do Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, investigador do CITCEM-UP e membro do CEHR-UCP. Na referida faculdade tem lecionado sobretudo unidades curriculares da área de História Medieval de Portugal, História Medieval Ibérica, História Geral da Idade Média e História da Igreja em Portugal. É académico correspondente da Academia Portuguesa da História e Presidente da Comissão de Ética da Universidade do Porto. No que respeita a temas de investigação, tem privilegiado estudos sobre povoamento e organização social do território (séculos X-XIII), bem como sobre instituições eclesásticas medievais portuguesas. Ao longo dos anos proferiu conferências tanto em Portugal como no estrangeiro, privilegiando sempre temas da História e da Cultura medievais portuguesas. Entre as várias dezenas de estudos publicados, livros e artigos, destacam-se, entre os mais recentes: Livro de Mumadona. Cartulário do Mosteiro de Guimarães, edição crítica, Lisboa, 2016 (coord.); Um Poder entre Poderes. Nos 900 Anos da Restauração da Diocese do Porto e da Construção do Cabido Portucalense, Porto, 2017 (coord.); Castelo de Guimarães. Livro – Guia do Centro Interpretativo, Guimarães, 2019 (em colaboração com Mário Jorge Barroca). Teresa: a Condessa Rainha, Lisboa, 2020 (2.ª ed., em colaboração com Mário Jorge Barroca).



Isabel Stilwell

É jornalista e escritora. Desde o «Diário de Notícias», «onde começou aos 21 anos, que contribui de forma essencial para o jornalismo português. Fundou e dirigiu a revista» Pais & Filhos, «foi diretora da revista» Notícias Magazine «durante 13 anos e diretora do jornal» Destak. Em 2007, estreou-se na escrita de romances históricos com «Filipa de Lencastre» e em 2021 conta já com nove romances sobre oito grandes rainhas e um rei, com mais de 300 mil livros vendidos, três deles traduzidos para inglês e um publicado no Brasil. Acaba de relançar «D. Teresa, Uma mulher que não abriu mão do poder», com nova capa e um roteiro turístico de Guimarães a Toledo.

Escreve uma crónica semanal no «Jornal de Negócios» e tira as espinhas aos números com Alexandra de Almeida Ferreira, num programa diário na Antena 1 que procura a realidade escondida por trás dos dígitos e das estatísticas.

É mãe de três filhos e avó de oito netos (número sempre em atualização!). Vive em Sintra, que é também uma das suas causas.

Samuel Silva

(Guimarães, 1985). Jornalista do diário PÚBLICO, especializado em temas de Educação e Ensino Superior. Paralelamente tem desenvolvido uma atividade como autor, debruçando-se nos últimos anos sobre Guimarães, com trabalhos que cruzam a vertente patrimonial e turística da cidade com o resgate e registo das memórias individuais e coletivas. Publicou nesse âmbito, entre outros títulos, «Guimarães: Pessoal e Transmissível» (2013), «Histórias atrás das Portas» (2013) e «Guimarães Top Secret: Segredos de Guimarães» (2015). É dirigente da Capivara Azul – Associação Cultural, onde tem desenvolvido atividade como programador cultural.

Sofia Kinnon

Nascida e criada em Guimarães. Desde a infância que o gosto pela História me foi incutido pelo meu pai, que se dedicou ao estudo desta cidade, e pela minha mãe, uma pessoa ávida de conhecimento.

«Quando ingressei no ensino superior, descobri o meu gosto pela investigação. Desde então, tenho-me dedicado especialmente a temas ligados a Guimarães e sobre a Mulher na Idade Média.» **Licenciatura**

em História

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Mestrado em Estudos Medievais

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Membro da Comissão Editorial da Omni Tempore

Conferências e Seminários:

2018 > – Faculdade de Letras da Universidade do Porto

XIII Encontro da Primavera - «Colegiada da Senhora da Oliveira de Guimarães e Sé de Braga: lutas de poderes?».

Publicações:

Colegiada de Santa Maria de Oliveira de Guimarães e Sé de Braga: relações de poder

2019 <https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/17440.pdf>

Omni Tempore: atas dos Encontros da Primavera. Faculdade de Letras da U. do Porto. P. 198-226.

Mariana Alves Pereira

Licenciada em História pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2016) e mestre em História Medieval pela mesma instituição (2020). Investigadora integrada do Instituto de Estudos Medievais (IEM/NOVA FCSH) desde 2018. Colaborou em vários projetos de



investigação sobre a História de Lisboa Medieval e, atualmente, integra a equipa do projecto *Medcrafts* – Crafts regulation in Portugal in the Late Middle Ages (14th – 15th centuries). Tem como temas de investigação a história urbana, o trabalho e o abastecimento alimentar nas cidades e vilas medievais, com especial enfoque na participação feminina no trabalho urbano, tema sobre o qual desenvolveu a sua dissertação de mestrado, intitulada *A mulher e o trabalho nas cidades e vilas portuguesas medievais (séculos XIV e XV)*.

Joana Gomes

Doutorou-se em 2017 pela Universidade do Porto com uma tese dedicada à figura de Afonso VI de Leão e Castela na historiografia ibérica dos séculos XI e XII e é atualmente investigadora no Instituto de Filosofia da mesma universidade, onde desenvolve um projeto sobre o poder, narrativas e figuras femininas na historiografia medieval do Mediterrâneo. Para além dos trabalhos publicados sobre esta temática, tem vários artigos dedicados a questões de tradução em contexto medieval e colabora em vários projetos de edição (digital e em papel) de textos medievais e modernos.

Teatro ItinerantEnredo Braga

Associação de Teatro constituída em Março de 2015.

Tem como foco principal a Formação Teatral e Encenação Espetáculos de Teatro e a Produção de Festivais de Artes Cénicas.

Encenação e Produção do espetáculo 'SI VIS POTES' sobre textos de Padre Antº Vieira, Rota das Catedrais, organização DRCN.

Direção Artística de 5 edições do FESTI TEATRO – Festival de Artes de Rua em Esposende.

Produção e Encenação de 6 edições de Teatro no Castro de S. Lourenço - Esposende, inserido no Festival Galaicofolia.

Atores

Eva Paula Fernandes

Formação académica/Profissional

Licenciatura em Comunicação Social.

Curso de formação de teatro no GICC-Teatro das Beiras.

Outras formações com Junior Sampaio, Alexander Kelly, Guilherme Heras, Iwan Brioc, Ana Luena.

Jorge Alonso

Encenador, Actor, Formador e Clown.

Fez formação na F.C.G e CCB, Lisboa e foi bolseiro na Escola Lee Strasberg New York (1996). Ator profissional desde 1986 em mais de 60 espetáculos, nas Companhias: Krisalida, Pé de Vento, Teatro do Noroeste, GICC- Teatro das Beiras, Culturgest-Lisboa, Teatro Ellettrico e Fundação Humanitaria – Milão, Seiva Trupe, Teatro Trindade, Persona – Teatro de Comédia, F.C. Gulbenkian, Teatro Universitário da Nova, Teatro do Triângulo, Grupo Teatro Intervenção Teatral, 25 Abril. Com os encenadores: Carla Magalhães, João Luiz, Jorge Castro Guedes, Mário Barradas, Gil Salgueira Nave, Rui Pedro Borges, Ulysses Cruz, Julio Castronuovo, Ricardo Fucks, Carlos Cabral, Fernando Gomes, Miguel Meneses, Paulo Lages, Guilherme Filipe, Filipe Crawford, André Gago, Carlos Fogaça.



Classificação etária

Maiores de 6 anos

Participação

- Presencial
 - . Mediante inscrições até às 17h do dia 18 de junho (limitada à capacidade dos espaços) em:
- *Live streaming*
 - . Facebook do Município de Guimarães

Exposição retrospectiva

JARDINS DO PAÇO DOS DUQUES DE BRAGANÇA

24 A 27

10H30 ÀS 21H00

FEIRA AFONSINA 2011 - 2019

Redescobrir o passado

Exposição retrospectiva da Feira Afonsina desde a sua primeira edição em 2011 até 2019. Foi pensada para o espaço público onde serão abordadas diversas áreas desde a conceção do evento à sua realização e seus protagonistas, com o objetivo de recordar as edições passadas, analisar o caminho já percorrido e mostrar imagens e curiosidades até aqui escondidas do grande público.

Ao longo de 9 espaços expositivos procura-se contar a história da Feira Afonsina.

Espaço I | Os projetos

Exposição de desenhos de projeção da implementação do evento ao nível da ambientação geral da cidade e das áreas temáticas e outros documentos que serviram de base para o desenvolvimento do evento.

Espaço II | A História

Contextualização histórica que serviu de base para definição dos temas e espetáculos abordados na Feira Afonsina.

Apresentação de um quadro representativo da vida de Afonso Henriques, com chamadas para os episódios retratados no evento.

Apresentação de todos os cartazes do evento.

Espaço III | Os Espetáculos de Recriação

Apresentação em vídeo dos espetáculos de recreação histórica apresentados no evento.

Espaço IV | As Áreas Temáticas

Exposição de estruturas e objetos significantes de todas as áreas temáticas criadas ao longo de 9 edições da Feira Afonsina. Neste espaço serão ainda expostos os trajes representativos das várias classes sociais recriadas em cada uma das áreas temáticas.



Espaço V | O Voluntariado

Espaço dedicado ao agradecimento a todos os voluntários que participaram na Feira Afonsina ao longo destas 9 edições.

Espaço VI | A Gastronomia

Espaço dedicado à gastronomia na época medieval com a criação do cenário de uma ceia medieval, complementada com imagens de edições anteriores representativas das áreas alimentares. Neste espaço o público será desafiado a fazer a sua ceia medieval em casa. Para tal, poderá levar consigo a ementa e as receitas de todos os pratos servidos na Ceia Medieval realizada na Feira Afonsina de 2017.

Espaço VII | O Envolvimento Local

Espaço dedicado a todas as associações participantes na Feira Afonsina e a todas as entidades de Guimarães que ao longo destas 9 edições apoiaram a realização do evento.

Espaço VIII | A Visão do Público

Visão do público através da exposição de fotografias enviadas pelos visitantes da Feira Afonsina.

Espaço IX | As curiosidades

Apresentação em vídeo da evolução da Feira Afonsina ao longo destes 9 anos em várias áreas: espaço de intervenção, n.º de mercadores participantes, n.º de voluntários, n.º de companhias de animação, entre outras curiosidades.

Classificação etária

Maiores de 6 anos

Visitas

Entrada gratuita, com gestão de entradas limitadas à capacidade do espaço.

Tempo médio de visita | 45 min.

Jornadas Históricas

Exposição retrospectiva

Organização

Município de Guimarães

Paço dos Duques de Bragança

Casa de Sarmento - Centro de Estudos do Património

Sociedade Martins Sarmento

Muralha - Associação de Guimarães para a Defesa do Património

Jornadas Históricas

Cofinanciado Norte 2020

